

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE POLICIAIS PENAIS DO CEARÁ
Relatoria: Bianca Cavalcante Martins
Luiz Gustavo Mendes de Moura
Liana Noeme Amaral Santiago
Autores: Cícero Mendes Siqueira
Paula Renata Amorim Lessa Soares
Ana Karina Bezerra Pinheiro
Modalidade: Pôster
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O trabalho dos policiais penitenciários seja amplamente estressante e exaustivo, podendo ocasionar malefícios à saúde. Nesse contexto, a avaliação da qualidade de vida desses profissionais, de modo geral, é de grande interesse, sendo uma importante ferramenta para o avanço de estratégias efetivas que possam corroborar para a melhoria da qualidade de vida geral desses profissionais, sobretudo levando-se em consideração o seu ambiente laboral. **OBJETIVO:** Analisar os domínios de qualidade de vida dos policiais penais, a partir da escala de Whoqol-Bref. **METODOLOGIA:** Trata-se de um recorte de um projeto de pesquisa multimétodo realizado no período de junho a agosto de 2022 com policiais penais do Estado do Ceará, resultando em um total de 344 entrevistados. A coleta de dados foi realizada durante o censo prisional do Ceará, através do formulário Work Schedule and Health Effects por meio da plataforma SurveyMonkey, seguido da realização de grupos focais, visando analisar os domínios de qualidade de vida dos policiais penais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 3.921.161. **RESULTADOS:** Através da análise de dados relacionados à qualidade de vida dos policiais penais, foi possível observar domínios que se sobrepõem, sendo eles o físico, com a menor média (51,85), seguido do domínio ambiente (62,98), psicológico (70,14) e o das relações sociais (70,40). A escala de Whoqol-bref não assume pontos de corte, mas aponta que quanto mais perto de 100, melhor a qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa maneira, é possível inferir que a maioria dos policiais penitenciários, indicou que o domínio físico foi o mais afetado, assim prejudicando a sua qualidade de vida, fator este que carece de estudos. Logo, faz-se necessário que os profissionais de enfermagem saibam reconhecer e avaliar os impactos dos domínios supracitados na qualidade de vida dos policiais penais. Dessa forma, há a necessidade de investimentos em estratégias que melhorem a condição de saúde física dos policiais penais.